



# Fontes de Dados para Otimizar a Recolha e Utilização de Dados sobre SST

## Sistemas nacionais de informação, recolha de dados e análise de doenças e acidentes de trabalho

Para evitar acidentes e danos à saúde decorrentes do trabalho, relacionados com o trabalho ou que ocorram no decurso do trabalho, os governos, consultando as organizações mais representativas dos empregadores e dos trabalhadores, deverão formular, implementar e rever periodicamente uma política nacional coerente em matéria de segurança, saúde profissional e ambiente de trabalho. Para colocar em prática esta política, a autoridade ou as autoridades competentes devem garantir a criação e a aplicação de procedimentos para a notificação de doenças e acidentes de trabalho pelos empregadores e, quando apropriado, pelas instituições de seguros e outros diretamente envolvidos, bem como a produção de estatísticas anuais sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais [1]. Os empregadores têm o dever de relatar eles próprios quaisquer doenças e acidentes de trabalho ao organismo competente ou de organizar relatórios fiáveis. As operadoras de seguros e as instituições de fundos de compensação e seguros relacionados com doenças e acidentes de trabalho são responsáveis pela recolha e compilação de informações sobre cada caso relatado relativamente a compensação, reabilitação, pensões e outros benefícios.

## Outras fontes de dados

Para obter uma imagem mais completa e avaliar o estado e o progresso em termos de SST, os países deverão complementar a notificação legal dos empregadores com dados recolhidos junto de outras fontes.

Se possível, para harmonizar as estatísticas compiladas a partir de dados recolhidos a partir de diferentes fontes, devem ser usados os mesmos indicadores que os usados no sistema nacional de notificação de doenças e acidentes de trabalho. A OIT recomenda a criação de uma comissão de coordenação a nível nacional composta

Outras entidades que podem estar envolvidos na comunicação de doenças e acidentes de trabalho [2]

- **Trabalhadores:** podem fornecer informações a respeito da sua situação individual, bem como da dos seus colegas de trabalho.
- **Sindicatos:** muitas vezes recolhem dados sobre doenças e acidentes de trabalho no seu sector.
- **Inspetores do trabalho:** investigam acidentes graves e doenças profissionais e nas visitas a empresas podem detetar casos não reportados anteriormente.
- **Operadoras de seguros sociais:** (seguro de saúde, fundos de pensões) recebem informações relevantes sobre as consequências de doenças profissionais e os efeitos a longo prazo de lesões relacionadas com o trabalho.
- **Médicos, enfermeiros, hospitais e pessoal médico:** podem fornecer informações em primeira mão após o tratamento de lesões e doenças profissionais.
- **Polícias e serviços de emergência:** são muitas vezes o primeiro ponto de contacto para obter ajuda quando ocorrem acidentes, violência física ou negligência e estão envolvidos em investigações no local de trabalho relacionadas com as causas dos acidentes graves em muitos países.

por representantes do governo, outros produtores de estatísticas relativas a lesões profissionais e organizações de trabalhadores e empregadores [3].

## Inquéritos

Como complemento à recolha de dados sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais e relacionadas com o trabalho através de sistemas de notificação nacionais, alguns países usam métodos adicionais de recolha de dados como, por exemplo, inquéritos especiais, inquéritos ao emprego ou inquéritos ao ambiente de trabalho [4]. Dado que o custo da realização de inquéritos em larga escala é significativo, os países muitas vezes incluem itens relacionados com SST nos inquéritos principais como, por exemplo, o inquérito ao emprego ou o inquérito de saúde.

## Dados de vigilância em matéria de saúde

Os sistemas de vigilância da saúde profissional para a monitorização da mortalidade e morbilidade provocadas por lesões e doenças profissionais são geralmente criados pelas autoridades nacionais no âmbito de programas de compensação e/ou prevenção de lesões e doenças profissionais. Um sistema abrangente de vigilância em saúde profissional inclui avaliações individuais e coletivas de saúde, o registo e notificação de lesões e doenças profissionais e a notificação de eventos sentinela, estudos, investigações e inspeções. Além disso, outros dados administrativos e de vigilância de rotina da saúde a nível nacional e regional poderão fornecer informações sobre a saúde do trabalhador, incluindo a distribuição da mortalidade, das doenças e dos ferimentos em todas as profissões e setores. Estes podem incluir dados do censo demográfico, dados de mortalidade de certidões de óbito, registos hospitalares e de cuidados de saúde primários, dados de vigilância do sistema nacional de saúde, registos de traumas e doenças (incluindo cancro), registos de exposição como, por exemplo, a agentes cancerígenos, registos laboratoriais e inspeções médicas realizadas pela inspeção do trabalho ou da saúde.

## Estatísticas de inspeção do trabalho

De acordo com a [Convenção \(N.º 81\) sobre a Inspeção do trabalho, 1947](#) da OIT os Estados-Membros estão obrigados a garantir que a inspeção do trabalho é notificada relativamente a acidentes de trabalho e casos de doença profissional conforme possa ser estabelecido por leis ou regulamentos nacionais. As estatísticas de inspeção do trabalho, incluindo os dados sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, ajudam as inspeções do trabalho a melhorar a sua capacidade de planeamento estratégico, programação e avaliação das atividades de inspeção. A OIT publicou dois guias complementares para ajudar os decisores, os inspetores do trabalho e outros representantes da administração do trabalho a recolher, interpretar e comunicar os dados de inspeção do trabalho e para que possa existir uma maior cooperação entre as inspeções do trabalho nacionais, outras instituições governamentais e as entidades interessadas: o [Guide on the Harmonization of Labour Inspection Statistics e Collection and Use of Labour Inspection Statistics – A short guide](#).

## Sistemas de comunicação de incidentes

O registo de quase-acidentes ou incidentes proporciona uma riqueza de informações em casos onde a vigilância de lesões reais produz dados insuficientes. Os esquemas de relatos de incidentes significativos desenvolvidos para a rápida identificação de perigos, para a iniciação atempada de medidas preventivas e para o rápido controlo de acidentes graves e de catástrofes industriais também podem ser usados como fontes de informação. Nos termos das [das Diretrizes da OIT relativas aos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho](#) da OIT, a monitorização e o registo de quase-acidentes ou incidentes é essencial para o desempenho e avaliação da SST.

## Relatórios de sustentabilidade

Algumas empresas, autoridades públicas e ONG em todo o mundo publicam atualmente relatórios de sustentabilidade que incluem os impactos económicos, ambientais e sociais causados pelas suas atividades

quotidianas. Muitos desses relatórios contêm divulgações de dados de SST, tais como os relatórios que estão de acordo com as [Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade](#) da *Global Reporting Initiative* (GRI).

## Fontes e instrumentos de informação internacional

Embora os dados de SST sejam diferentes de país para país, os dados de outros países e fontes de informação internacionais poderão ser muito valiosos, especialmente para países que não possuem estatísticas nacionais fiáveis. Por exemplo, a aplicação da «taxa média de acidentes por sector de atividade» registada para um determinado país poderá proporcionar uma ordem de magnitude dos acidentes que podem ser esperados (e, assim, proporcionar uma estimativa do grau de subnotificação). O Departamento de Estatísticas da OIT reúne e divulga estatísticas anuais sobre acidentes profissionais para mais de 100 países. Estes são recolhidos no momento da receção de dados novos ou revistos provenientes dos Estados-Membros.

Para preencher a presente lacuna em termos de cobertura e elaboração de relatórios e aumentar a consciência sobre a magnitude do problema, a OIT publica estimativas globais de acidentes de trabalho e doenças relacionadas com o trabalho com base nos dados relativos a acidentes de trabalho de Estados-Membros selecionados da OIT e em dados globais relativos a doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS) [5]. Valores estimados atualizados serão lançados em setembro de 2017 no [XXI Congresso Mundial sobre Saúde e Segurança no Trabalho](#).

Além disso, a OMS publicou estimativas das doenças atribuíveis ao ambiente de trabalho [6]. Outros investigadores propuseram recentemente formas alternativas para monitorizar o progresso tendo em atenção os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a saúde, incluindo o Objetivo 8.8 com base na estimativa de mortes ou doenças atribuíveis a fatores de risco profissional [7].

### ILOSTAT – Base de Dados de Estatísticas do Trabalho da OIT

O conjunto de dados [ILOSTAT](#) contém dados anuais recolhidos principalmente através do questionário anual da OIT, que abrange uma vasta gama de tópicos, incluindo indicadores de trabalho digno. Inclui estimativas e projeções anuais da OIT e das NU para um subconjunto de indicadores.

O ILOSTAT fornece dados sobre SST, em especial:

- Acidentes de trabalho mortais e não mortais por sexo, atividade e profissão, incluindo o número de casos, bem como as taxas por 100.000 e 1.000.000 trabalhadores e por 100.000 e 1.000.000 horas trabalhadas;
- Dias perdidos por acidentes de trabalho por sexo, atividade económica e ocupação;
- Dias perdidos devido a casos de acidentes profissionais com incapacidade temporária profissional por sexo, atividade económica e profissão; e
- Estatísticas de inspeção do trabalho, incluindo locais de trabalho registados que podem ser selecionados para inspeção de trabalho; número de inspetores de trabalho por sexo; número de visitas de inspeção de trabalho a locais de trabalho durante o ano; inspetores por 10.000 pessoas empregadas; e visitas por inspetor.

### Referências

- [1] [Convenção \(N.º 155\) sobre a Segurança e Saúde dos trabalhadores, 1981](#)
- [2] [Improvement of national reporting, data collection and analysis of occupational accidents and diseases](#). BIT, Genebra, 2012
- [3] [Resolution concerning statistics of occupational injuries \(resulting from occupational accidents\), adopted by the Sixteenth International Conference of Labour Statisticians](#). BIT, Genebra, 1998.
- [4] [Occupational injuries statistics from household surveys and establishment surveys, ILO manual on methods](#). BIT, Genebra, 2008.
- [5] [Safety and Health at Work: A Vision for Sustainable Prevention](#). BIT, Genève, 2014.
- [6] Prüss-Üstün *et al.*, [Preventing disease through healthy environments: a global assessment of the burden of disease from environmental risks](#). OMS, 2016.
- [7] GBD 2015 SDG Collaborators, [Measuring the health-related Sustainable Development Goals in 188 countries: a baseline analysis from the Global Burden of Disease Study 2015](#). The Lancet, Volume 388, No. 10053, p1813–1850.

**A edição em língua portuguesa desta folha de informação só foi possível com o financiamento do Governo de Portugal através do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.**